

ACEF/2021/0413912 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Lúcia Guilhermino
Leonor Cancela
Francisco López Picón
Marisa Ribeirinho

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Genética Molecular e Biomedicina

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5_MGMB_despacho_6093_2018.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biológicas

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

421

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em licenciaturas das áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Vida, e áreas afins a definir pela Comissão Científica do curso;

Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de

estudos organizado, naquelas áreas, de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

Titulares de um grau académico superior estrangeiro, naquelas áreas, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FCT NOVA;

Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FCT NOVA.

Critérios de seriação dos candidatos:

Classificação de curso;

Curriculum académico e científico;

Curriculum profissional;

Eventual entrevista.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

O Mestrado em Genética Molecular e Biomedicina da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa (Instituição), será doravante referido como Programa.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A equipa coordenadora do Programa é altamente qualificada e tem perfil adequado.

Todos(as) os(as) docentes (22, correspondendo a 18.6 ETI) têm o grau de Doutor em áreas importantes para o Programa, sendo 61% (relativamente ao número total de ETI) especializados(as) nas áreas fundamentais do Programa. Entre os(as) docentes, 18 estão a tempo integral e têm uma ligação superior a três anos à Instituição. O corpo docente é cientificamente ativo e tem publicações de elevada qualidade em tópicos importantes para o Programa.

O funcionamento normal do Programa pode ser comprometido devido à falta de substituição de recentes aposentações de docentes. É necessário um número suficiente de docentes para cobrir as necessidades de ensino de 30 novos(as) estudantes por ano e o trabalho burocrático associado.

A avaliação do desempenho do corpo docente é efetuada segundo o regulamento implementado na Instituição. Baseia-se nas funções docentes, de acordo com o ECDU, e inclui as seguintes componentes: Ensino; Investigação científica, desenvolvimento e inovação; Gestão e administração académicas; Extensão universitária, divulgação científica e serviços à comunidade.

A Instituição promove o treino dos(as) docentes centralizado na oferta de ferramentas pedagógicas. A questão 2.5 não se aplica porque todos(as) os(as) docentes têm o grau de Doutor.

2.6.2. Pontos fortes

Equipa de coordenação bem qualificada e com perfil adequado.

Corpo docente altamente qualificado com todos(as) os(as) docentes tendo o grau de Doutor em áreas importantes para o Programa. A grande maioria dos(as) docentes está a tempo integral e tem uma ligação superior a três anos à Instituição.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Substituição mais rápida de docentes com doença e após aposentação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente que suporta o Programa é qualificado.

Embora o número de membros do corpo não-docente possa ser suficiente para assegurar as necessidades do Programa, parece ser relativamente limitado. O pessoal não-docente dá também

apoio a outros programas, o que é vantajoso em termos de gestão de recursos humanos. No entanto, pode refletir-se negativamente na qualidade do apoio prestado, dependendo do número e dimensão dos programas a que tenham de dar apoio. É também da maior importância que tenham tempo para atualizar e aumentar as suas competências numa base regular.

O desenvolvimento pessoal e profissional é baseado num diagnóstico das deficiências de treino identificadas durante a avaliação de desempenho efetuado pela Instituição.

3.4.2. Pontos fortes

Cinco membros do pessoal não-docente com tarefas claramente definidas apoiam o Programa.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Ter atenção ao número de elementos do corpo não-docente, a sua carga de trabalho atual e futura considerando todos os programas que têm de apoiar, e a necessidade contínua de atualização e aumento das suas competências.

Oferecer ao pessoal não-docente oportunidades de desenvolvimento de carreira para além do treino que têm presentemente de forma a colmatar possíveis lacunas. Isto poderia melhorar o seu desempenho nas tarefas que desempenham atualmente, proporcionar a atualização e aumento de competências e a melhoria da mobilidade e flexibilidade dentro da Instituição para cobrir necessidades futuras.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Nos últimos três anos, o número de candidaturas excedeu largamente o número de vagas, o que indica elevada procura pelo Programa, a qual foi relativamente consistente. A elevada procura do Programa é sobretudo local, sendo a atratividade internacional de estudantes baixa. A atração de estudantes internacionais poderia ser aumentada através de parcerias com outras Universidades e/ou através de Programas da União Europeia.

Em dois dos anos em análise, alguns dos(as) estudantes aceites não se inscreveram, sendo o número de estudantes matriculados um pouco inferior ao número de vagas oferecidas. Embora não constitua preocupação atual, convém prestar atenção a este aspeto.

Os(As) estudantes do Programa são maioritariamente do género feminino.

De acordo com o indicado no Guião para a Autoavaliação (seção 5.3), a média de entrada dos(as) estudantes do Programa aumentou nos últimos anos.

4.2.2. Pontos fortes

O Programa tem elevada procura.

De acordo com o indicado no Guião para a Autoavaliação (seção 5.3), a média de entrada dos(as) estudantes do Programa aumentou nos últimos anos.

Bastante formação prática e laboratorial.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A atração de estudantes internacionais poderia ser aumentada através de parcerias com outras Universidades e/ou através de Programas da União Europeia.

Intensificar a divulgação do Programa e as suas saídas profissionais.

Prosseguir com as políticas de apoio aos estudantes com dificuldades financeiras.

Continuar a promover o mérito académico.

In two of the years under analysis, some of students accepted were not enrolled. Although currently the situation is not of concern, it is convenient to follow it.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Nos últimos três anos, a maioria dos(as) estudantes concluíram o Programa no tempo devido. No entanto, diversos estudantes necessitaram de mais um ano ou mais dois anos. A CAE recomenda uma análise cuidada da situação e a implementação e/ou reforço de medidas que possam ajudar os(as) estudantes com mais dificuldades.

Os dados de emprego constantes do Guião para a Autoavaliação indicam que uma grande percentagem dos(as) graduados pelo Programa continua a sua formação académica. As taxas de emprego variaram ao longo dos anos, mas mais de 80% dos empregados têm ocupações relacionadas com o Programa.

5.3.2. Pontos fortes

Nos últimos três anos, a maioria dos(as) estudantes completou o Programa no tempo devido (2 anos).

Todas as áreas científicas tiveram elevadas taxas de sucesso durante os últimos três anos.

A distribuição da carga de trabalho dos(as) estudantes foi ajustada, o que resultou em menos reclamações dos(as) estudantes relativamente a este aspeto.

5.3.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda uma análise cuidada às razões que levam ao atraso no percurso académico de alguns(as) estudantes e a implementação e/ou reforço de medidas que os(as) possam ajudar a ultrapassar as dificuldades.

A empregabilidade a longo prazo dos estudantes poderia ser melhorada através do aumento das parcerias e número de dissertações em contexto empresarial.

Incluir nos inquéritos pedagógicos aos estudantes um campo aberto para sugestões de melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os membros do corpo docente estão integrados em centros de investigação na sua quase totalidade com avaliação de excelente e sediados na Instituição.

As atividades científicas integram-se na sua maioria em projetos de investigação financiados por agências nacionais e internacionais.

Existe um nível elevado de colaborações entre os(as) docentes do Programa e docentes/ investigadores(as) inseridos(as) em instituições nacionais e internacionais.

A maioria dos projetos em curso contempla trabalhos com relevância para o Programa permitindo integrar os(as) estudantes nos trabalhos de investigação, nomeadamente para o desenvolvimento dos seus trabalhos de dissertação. A existência de colaborações fortes com outros departamentos/ Faculdades da Instituição permite uma diversificação dos projetos dos(as) estudantes permitindo uma oferta variada de temas de estudo e uma abertura a novas experiências. Devido ao elevado número de colaborações internacionais, existe igualmente a possibilidade de estas serem aproveitadas para o desenvolvimento de trabalhos pelos estudantes que adquirem assim uma experiência internacional e desenvolvimento de contactos importantes para o prosseguimento das suas formações científicas e académicas.

O progressivo aumento da carga burocrática que pesa sobre os(as) docentes tem afetado negativamente o desenvolvimento das atividades de docência e investigação, o que tem sido complicado ainda mais pela redução do número de docentes por motivos de doença ou aposentação. Localmente, existe um elevado empenho na divulgação da ciência, efetuada através de várias atividades com o Ciência Viva, participação em feiras, palestras, atividades de dia aberto e participação em escolas de Verão.

Docentes e estudantes, maioritariamente graduados, participam igualmente em congressos científicos nacionais e alguns internacionais, embora essencialmente realizados no país. Durante a pandemia pelo SARS-Cov-2, muitas atividades foram desenvolvidas online, o que contribuiu para desenvolver estas capacidades na Instituição, não tendo, no entanto, sido descurados os contactos presenciais, importantes para a formação dos(as) estudantes.

6.6.2. Pontos fortes

Existe um nível de investigação elevado e reconhecido na área do curso, tanto a nível nacional como internacional.

Existe um numero elevado de projetos financiados, o que facilita a integração rápida dos(as) estudantes na investigação em curso.

O corpo docente está envolvido em múltiplas actividades de divulgação da ciência e tem um papel ativo na motivação dos(as) estudantes para a investigação científica e divulgação da ciência.

Os espaços de trabalho, quer para aulas teóricas ou praticas, são adequados às necessidades do programa e estão bem equipados.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Promover a redução das tarefas burocráticas.

Promover o recrutamento de docentes em substituição dos(as) que saem por motivos variados.

Continuar a promover a progressão na carreira como forma de aumentar a motivação dos(as) docentes.

Promover os contactos com empresas e outras instituições externas para abertura de mercado de trabalho e /ou colaborações na formação dos(as) estudantes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Com base nos parâmetros analisados nesta seção, o grau de internacionalização do Programa é

muito limitado. A percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no Programa é zero, pelo que parece não haver recrutamento internacional. A mobilidade (in e out) dos(as) estudantes é zero, pelo que estes(as) não usufruem de forma ativa do programa ERASMUS+, só para algumas estadias durante o desenvolvimento das suas dissertações. Não existe mobilidade out de docentes, pelo que não é aparente que sejam promovidas estadias no estrangeiro para experiência de ensino e/ou investigação. Não existe mobilidade (in) de docentes, pelo que parece igualmente não haver participação de colaboradores estrangeiros no Programa.

7.4.2. Pontos fortes

Algumas dissertações são efetuadas com recurso a colaborações externas e/ou no estrangeiro, o que contribui para a diversificação da formação dos(as) estudantes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a divulgação do curso para captação de estudantes internacionais.

Promover a mobilidade in/out dos(as) docentes e estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existem procedimentos já implementados referentes à participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão, sendo de salientar o envolvimento da Coordenadora e da Comissão de Científica do Programa, do Conselho Pedagógico e da Comissão Científica nas avaliações promovidas no final de cada semestre. O sistema de qualidade de ensino/aprendizagem promove a recolha de informação através de inquéritos anónimos realizados aos(as) alunos, relativamente à sua opinião sobre os(as) professores, os(as) horários e as unidades curriculares, sendo produzidos relatórios por unidade curricular/docente. Os resultados são compilados nos relatórios anuais de cada ciclo de estudos.

As propostas de melhoria que tenham sido identificadas são comunicadas pela Coordenadora do Programa ao Responsável da Qualidade da Faculdade, que deverá supervisionar a implementação das ações de melhoria propostas e a sua calendarização.

São também realizados anualmente inquéritos de opinião aos(as) diplomados com a finalidade de analisar o funcionamento do Programa e a integração no mercado de trabalho.

8.7.2. Pontos fortes

Programa com uma estrutura de suporte adequada, em termos de infraestruturas, meios informáticos e bibliotecas.

O sistema de garantia de qualidade da Instituição está bem estruturado e cumpre todos requisitos necessários ao desenvolvimento de mecanismos de avaliação da qualidade do ensino prestado neste Programa, assim como na implementação de propostas de melhoria.

Docentes e discentes têm uma participação ativa na tomada de decisões relativas ao ensino/aprendizagem e à sua qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Promover a certificação do sistema interno de garantia de qualidade pela A3Es.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na sequência da anterior avaliação e das recomendações emitidas, foram tomadas medidas de melhoria, nomeadamente no processo de candidaturas, implementação de um workshop no início do ano letivo, distribuição temporal da avaliação e outras alterações no funcionamento de unidades curriculares, página Moodle para cada edição do Programa, introdução de várias unidades curriculares opcionais, promoção do ensino em inglês, entre outras. As medidas melhoraram significativamente a qualidade do Programa.

No entanto, existem ainda alguns aspetos que podem ser muito melhorados, consoante indicado em seções anteriores do presente relatório da CAE, alguns dos quais também elencados no Guião para a Autoavaliação.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria são adequadas e importantes para aumentar ainda mais a qualidade do Programa, pelo que têm validação da CAE. No entanto, para ultrapassar algumas das dificuldades e desafios listados no presente relatório da CAE, provavelmente será necessário reforçar algumas delas, acelerar outras e implementar medidas adicionais, conforme indicado em seções anteriores.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações à estrutura curricular propostas foram as seguintes:

- “1) Supressão da UC opcional do 2.º semestre “Epidemiologia Molecular” uma vez a docente responsável por esta UC faleceu e a UC não tem funcionado desde então por não existirem no DCV outros docentes com investigação/especialização nesta área.
- 2) Supressão da UC opcional do 1.º semestre “Microbiologia Molecular” que já não funciona há vários anos por falta de disponibilidade de docentes para a lecionar.
- 3) Supressão das UC Rotações Laboratoriais B (1.º semestre) e D (2.º semestre) porque o número de alunos que tem frequentado estas UC tem vindo a diminuir, sendo suficientes as UC Rotações Laboratoriais A (1.º semestre) e C (2.º semestre) para atender às necessidades.
- 4) Alteração da paridade das UC “Imunologia Molecular” e “Biofármacos”, que passam a integrar o bloco de opções B (2.º semestre).”

A CAE concorda e valida as alterações 3 e 4 que podem contribuir para melhorar o funcionamento do Programa e rentabilizar a alocação de recursos humanos.

Relativamente às propostas 1 e 2, recursos humanos qualificados com competências nos domínios da epidemiologia e da microbiologia, incluindo moleculares, são muito necessários no contexto atual e previsivelmente ainda o serão mais futuramente. Parece-nos que a manutenção das unidades curriculares opcionais “Epidemiologia Molecular” e “ Microbiologia Molecular” no plano curricular é uma grande mais valia e pode contribuir para atrair candidatos(as) de elevada qualidade para o Programa, incluindo estrangeiros. Por essas razões, a CAE recomenda a alternativa de contratar jovens docentes com o grau de Doutor e especialização nos referidos domínios, os quais poderiam também participar na lecionação de temáticas de outras unidades curriculares em que tivessem competências, contribuindo também para rejuvenescer o corpo docente e dar continuidade a domínios de tão grande relevância na Instituição.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não se aplica.

11.2. Observações

Não aplicável.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A equipa responsável pela coordenação do Programa é altamente qualificada e tem perfil adequado.

O corpo docente é cientificamente ativo, tem publicações de elevada qualidade em tópicos importantes para o Programa. A maioria está a tempo integral e tem uma ligação por mais de três anos à Instituição. O funcionamento normal do Programa pode ser comprometido devido à falta de substituição de recentes aposentações de docentes. É necessário um número suficiente de docentes para cobrir as necessidades de ensino de 30 novos(as) estudantes por ano e o trabalho burocrático associado. Assim, a CAE recomenda uma substituição mais rápida de docentes após aposentação e noutras situações em que haja saída de docentes. É também muito importante continuar a promover a progressão na carreira como forma de aumentar a motivação dos(as) docentes. A redução das tarefas burocráticas a cargo dos(as) docentes seria também muito positiva.

O pessoal não-docente que suporta o Programa é qualificado. A CAE recomenda oferecer ao pessoal não-docente oportunidades de desenvolvimento de carreira para além do treino que têm

presentemente de forma a colmatar possíveis lacunas. Isto poderia melhorar o seu desempenho nas tarefas que desempenham atualmente, proporcionar a atualização e aumento de competências e a melhoria da mobilidade e flexibilidade dentro da Instituição para cobrir necessidades futuras. Embora o número de membros do corpo não-docente possa ser suficiente para assegurar as necessidades atuais do Programa, parece ser relativamente limitado. O pessoal não-docente dá também apoio a outros programas, o que é vantajoso em termos de gestão de recursos humanos. No entanto, pode refletir-se negativamente na qualidade do apoio prestado, dependendo do número e dimensão dos programas a que tenham de dar apoio e a sua evolução. A CAE recomenda atenção ao número de elementos do corpo não-docente, a sua carga de trabalho atual e futura considerando todos os programas que têm de apoiar, e a necessidade contínua de atualização e aumento das suas competências.

Nos últimos três anos, o Programa teve elevada procura, o que é muito positivo e importante. No entanto, a procura foi sobretudo local, sendo a atratividade internacional de estudantes baixa. A atração de estudantes internacionais poderia ser aumentada através de parcerias com outras Instituições e/ou através de Programas da União Europeia. É também importante intensificar a divulgação do Programa e as oportunidades de desenvolvimento de carreira para os seus graduados. Nos últimos três anos, a maioria dos(as) estudantes concluíram o Programa no tempo devido. No entanto, diversos estudantes necessitaram de mais um ano ou mais dois anos. A CAE recomenda uma análise cuidada da situação e a implementação e/ou reforço de medidas que possam ajudar os(as) estudantes com mais dificuldades, tais como melhoria do acompanhamento e suporte aos estudantes, maior envolvimento dos discentes nos processos de ensino/aprendizagem, incluir nos inquéritos pedagógicos aos estudantes um campo aberto para sugestões de melhoria do processo de ensino/aprendizagem, entre outras.

A promoção do mérito deve continuar, bem como o apoio aos(às) estudantes com dificuldades financeiras.

A empregabilidade a longo prazo dos(as) estudantes pode ser melhorada através do aumento das parcerias e número de dissertações em contexto empresarial.

Os membros do corpo docente estão integrados em centros de investigação, na sua quase totalidade com avaliação de excelente. As atividades científicas integram-se na sua maioria em projetos de investigação financiados por agências nacionais e internacionais. Existe um número elevado de projetos financiados, o que facilita a integração rápida dos(as) estudantes na investigação em curso. Há também um nível elevado de colaborações entre os(as) docentes do Programa e docentes/investigadores(as) inseridos(as) noutras instituições nacionais e internacionais. O corpo docente está envolvido em múltiplas atividades de divulgação da ciência e tem um papel ativo na motivação dos(as) estudantes para a investigação científica e divulgação da ciência.

Ainda não há estudantes estrangeiros no Programa, nem mobilidade (in e out) de estudantes e docentes. Sendo estes aspetos da maior importância para continuar a aumentar a qualidade do Programa, a CAE recomenda a intensificação dos esforços em curso e a implementação de medidas de melhoria adicionais.

O Programa tem uma estrutura de suporte adequada, em termos de infraestruturas, equipamento, meios informáticos e bibliotecas.

O sistema de garantia de qualidade da Instituição está bem estruturado e cumpre todos requisitos necessários ao desenvolvimento de mecanismos de avaliação da qualidade do ensino prestado neste Programa, assim como na implementação de propostas de melhoria. Docentes e discentes têm uma participação ativa na tomada de decisões relativas ao ensino/aprendizagem e à sua qualidade. A CAE recomenda promover a certificação do sistema interno de garantia de qualidade pela A3Es.

Na sequência da anterior avaliação e das recomendações emitidas, foram tomadas medidas de melhoria, nomeadamente no processo de candidaturas, implementação de um workshop no início do ano letivo, distribuição temporal da avaliação e outras alterações no funcionamento de unidades curriculares, página Moodle para cada edição do Programa, introdução de várias unidades

curriculares opcionais, promoção do ensino em inglês, entre várias outras. As medidas melhoram significativamente a qualidade do Programa. No entanto, existem ainda alguns aspetos que podem ser muito melhorados, consoante anteriormente indicado.

As propostas de melhoria indicadas no Guião para a Autoavaliação são adequadas e importantes para aumentar ainda mais a qualidade do Programa, pelo que têm validação da CAE. No entanto, para ultrapassar algumas das dificuldades e desafios listados no presente relatório da CAE, provavelmente será necessário reforçar algumas delas, acelerar outras e implementar medidas adicionais, conforme já referido.

As alterações à estrutura curricular propostas no Guião para a Autoavaliação foram as seguintes:

“1) Supressão da UC opcional do 2.º semestre “Epidemiologia Molecular” uma vez a docente responsável por esta UC faleceu e a UC não tem funcionado desde então por não existirem no DCV outros docentes com investigação/especialização nesta área.

2) Supressão da UC opcional do 1.º semestre “Microbiologia Molecular” que já não funciona há vários anos por falta de disponibilidade de docentes para a lecionar.

3) Supressão das UC Rotações Laboratoriais B (1.º semestre) e D (2.º semestre) porque o número de alunos que tem frequentado estas UC tem vindo a diminuir, sendo suficientes as UC Rotações Laboratoriais A (1.º semestre) e C (2.º semestre) para atender às necessidades.

4) Alteração da paridade das UC “Imunologia Molecular” e “Biofármacos”, que passam a integrar o bloco de opções B (2.º semestre).”

A CAE concorda e valida as alterações 3 e 4 que podem contribuir para melhorar o funcionamento do Programa e rentabilizar a alocação de recursos humanos.

Relativamente às propostas 1 e 2, recursos humanos qualificados com competências nos domínios da epidemiologia e da microbiologia, incluindo moleculares, são muito necessários no contexto atual e previsivelmente ainda o serão mais futuramente. Parece-nos que a manutenção das unidades curriculares opcionais “Epidemiologia Molecular” e “ Microbiologia Molecular” no plano curricular é uma grande mais valia e pode contribuir para atrair candidatos(as) de elevada qualidade para o Programa, incluindo estrangeiros. Por essas razões, a CAE recomenda a alternativa de contratar jovens docentes com o grau de Doutor e especialização nos referidos domínios, os quais poderiam também participar na lecionação de temáticas de outras unidades curriculares em que tivessem competências, contribuindo também para rejuvenescer o corpo docente e dar continuidade a domínios de tão grande relevância na Instituição.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>